

309

A HABITAÇÃO SOCIAL E O TRABALHO EM CASA. Clarissa Sartori Ziebell, Douglas Vieira de Aguiar (orient.) (UFRGS).

A pesquisa apresenta um relato da habitação social contemporânea onde a realização do *trabalho em casa* emerge como um novo condicionante na realização do projeto habitacional. A pesquisa se apóia na premissa da existência de uma defasagem, já histórica, entre aquilo que os órgãos encarregados oferecem às pessoas como habitação social e aquilo que elas de fato necessitam para exercer adequadamente seus projetos de vida, especialmente no que se refere à tendência atual de *realização do trabalho em casa*. Nessa linha a pesquisa compara *condições de moradia em situações habitacionais planejadas* - os assim denominados Núcleos Habitacionais - com *situações de surgimento espontâneo* - as vilas ou favelas - na cidade de Porto Alegre. Elemento central nesse tema, quando se trata de população de baixa renda, é o trabalho relacionado à reciclagem do lixo. As, ora denominadas, *condições de moradia*, são definidas no presente estudo a partir de um conjunto de parâmetros que incluem (1) dados físicos sobre a moradia propriamente dita (tipo, dimensões, etc.), (2) dados sobre a infraestrutura urbana (abastecimento d'água, esgoto, etc.), (3) dados sobre custos (valores de prestação, aluguel, água e luz, etc.), (4) dados sobre o morador (procedência, nº de moradores, nº de crianças, etc.), (5) dados sobre renda e atividade produtiva e (6) dados sobre o grau de satisfação com a condição atual da moradia. Foram selecionadas moradias localizadas em oito assentamentos como estudos de caso, sendo quatro Núcleos Habitacionais planejados - Progresso, Mário Quintana, Princesa Isabel e Planetário - e quatro Vilas Populares ou favelas - Cruzeiro, Tronco, Tio Zeca e AJRenner. A pesquisa se apóia em dados coletados por alunos da disciplina de Projeto Arquitetônico 7 do Curso de Arquitetura da UFRGS. (PIBIC).